

PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



PND

Letras Português e Inglês

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

Filosofia da educação.....	1
História da educação.....	3
Sociologia da educação	13
Psicologia da educação.....	17
Teorias pedagógicas.....	20
Didática e metodologias de ensino.....	32
Teorias e práticas de currículo.....	34
Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	37
Metodologia de pesquisa em educação e ensino	42
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas	48
Letramento científico	52
Educação especial e inclusiva.....	58
Libras, cultura e identidade surda	68
Identidade e especificidades do trabalho docente	72
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	77
Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos	83
Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	87
Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	91
Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	96
Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas	100
Educação, inclusão e direitos humanos	106
Educação socioambiental.....	110
Educação para as relações de gênero e sexualidade	116
Educação para as relações étnico-raciais.....	120
Questões	124
Gabarito.....	133

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepções de língua/linguagem, texto e discurso	1
Correntes linguísticas	15
Processos de letramentos	26
Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de compreensão e produção de textos em língua portuguesa e inglesa	37
Fenômenos de variação, mudança e preconceito linguístico	53
Diversidade linguística e seus aspectos geopolíticos	67
Gêneros discursivos e textuais.....	83
Teorias de aquisição, aprendizagem e processamento da linguagem.....	101
Métodos e abordagens de ensino de língua e literatura	115
Tecnologias no ensino e aprendizagem de língua e literatura	128
Avaliação no ensino de língua e literatura.....	143
Políticas linguísticas no ensino de língua e literatura.....	154
Aspectos decoloniais no ensino de língua e literatura	165
Articulações entre literatura, cultura e diversidade cultural	180
Especificidades da linguagem literária	193
Gêneros literários: tradição e inovação	197
Letramento literário.....	204
Movimentos literários e suas articulações interculturais	210
Métodos de investigação e pesquisa na área de língua e literatura	213
Questões	217
Gabarito.....	224



Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

► Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

► Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

► Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

► Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



FUNDAMENTOS DAS CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM

► Língua e linguagem como objetos de estudo

Língua como sistema, código e estrutura

A língua pode ser compreendida, em uma concepção mais tradicional e estrutural, como um sistema organizado de signos compartilhado por uma comunidade. Nessa perspectiva, ela funciona como um conjunto de regras, unidades e combinações que permitem a comunicação entre os falantes. Sons, palavras, frases, classes gramaticais, estruturas sintáticas e normas de funcionamento compõem esse sistema. Essa visão foi importante para consolidar o estudo científico da língua, pois permitiu descrevê-la de modo organizado, observando regularidades internas e relações entre seus elementos.

Quando a língua é vista principalmente como código, a comunicação tende a ser entendida como transmissão de mensagens entre emissor e receptor. O falante codifica uma ideia, o ouvinte decodifica, e a língua aparece como instrumento relativamente estável para transportar informações. Essa concepção contribuiu para práticas escolares centradas na correção formal, na gramática normativa, na identificação de classes de palavras, na análise sintática e na busca por um uso considerado “correto” da língua. Embora esses conhecimentos sejam relevantes, tornam-se limitados quando tratados como finalidade única do ensino, pois não dão conta da complexidade dos usos reais da linguagem.

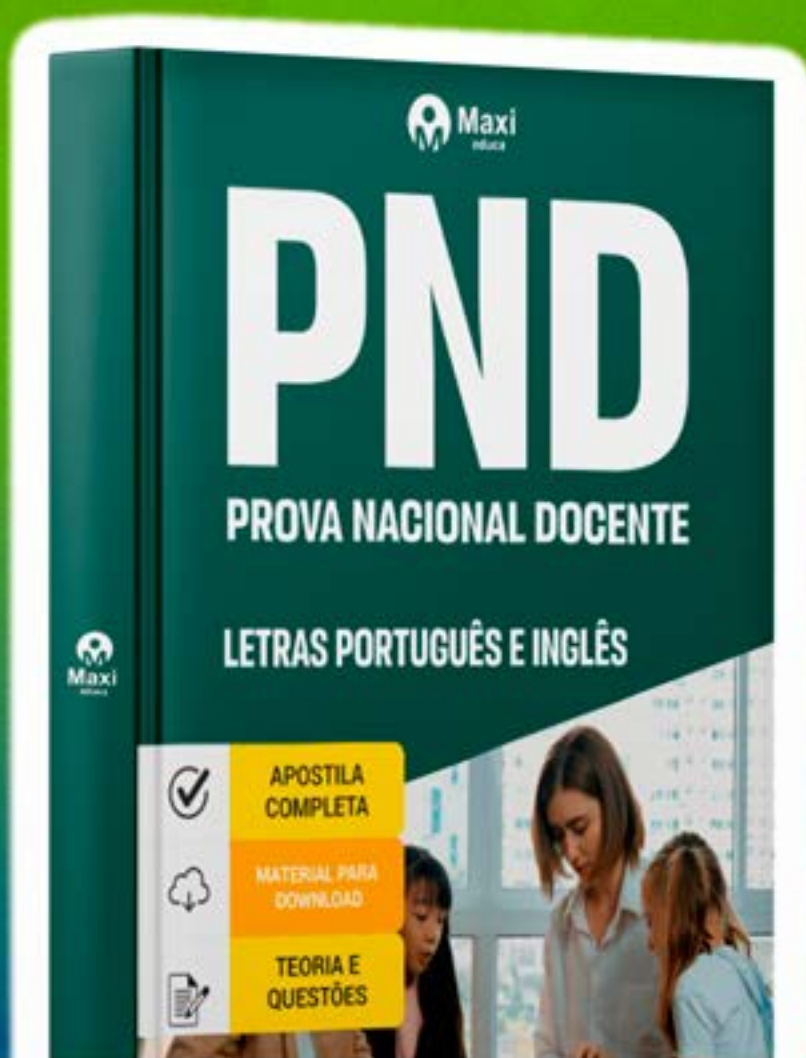
A língua, portanto, não é apenas um conjunto de regras abstratas. Ela existe socialmente, é usada por sujeitos concretos, varia conforme contextos, grupos, regiões, situações comunicativas e finalidades. Mesmo quando se estuda sua estrutura, é necessário compreender que essa estrutura ganha sentido no uso. Uma frase gramaticalmente correta pode ser inadequada em determinada situação; uma expressão informal pode ser plenamente eficaz em outro contexto. Assim, a língua deve ser estudada tanto em sua organização interna quanto em sua relação com a vida social.

Linguagem como atividade humana, social e histórica

A linguagem é mais ampla que a língua. Enquanto a língua se refere a um sistema verbal específico, como o português, a linguagem envolve a capacidade humana de produzir sentidos por diferentes meios: palavras, gestos, imagens, sons, expressões corporais, sinais, símbolos, recursos digitais e outras formas semióticas. Por meio da linguagem, os sujeitos não apenas comunicam informações, mas constroem relações, expressam identidades, disputam sentidos, organizam experiências, transmitem saberes e participam da vida social.

Compreender a linguagem como atividade social significa reconhecer que todo uso linguístico acontece em uma situação concreta. Ninguém fala ou escreve no vazio. Há sempre interlocutores, objetivos, posições sociais, conhecimentos compartilhados, expectativas, gêneros, instituições e condições históricas envolvidas. Uma conversa familiar, uma aula, uma notícia, uma decisão judicial, uma postagem em rede social, uma oração religiosa e um artigo científico são práticas de linguagem diferentes porque ocorrem em contextos diferentes e obedecem a finalidades comunicativas distintas.

A linguagem também é histórica, porque os sentidos mudam ao longo do tempo. Palavras ganham novos significados, expressões deixam de circular, formas de tratamento se transformam, novos gêneros surgem e práticas discursivas se modificam conforme mudanças sociais, tecnológicas e culturais. A linguagem digital, por exemplo, ampliou a circulação de textos multimodais, combinando escrita, imagem, áudio, vídeo, hiperlinks, emojis e interações rápidas. Isso mostra que a linguagem acompanha as formas de organização da sociedade e, ao mesmo tempo, participa de sua transformação.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!